

TÁ LIGADO INOVATI

16º edição - junho/2018



Caros leitores, o objetivo desta edição é compartilhar muitas das nossas realizações deste primeiro semestre de 2018: festa junina, saídas de estudos e projetos. Esperamos que curtam essas matérias que a cada ano mostram a diversidade e o diferencial pedagógico do colégio.



FESTAJUNINA

ESPECIAL

Tá Usando
Confira as tendências
2018

ENTREVISTA

Tecnologia

Lazer
Confira as dicas.

Saídas Pedagógicas

Bola Rolando

*Competência ao ensinar.
Prazer em aprender.*



“Canta, canta, minha gente” - Grupo 3

Quem nunca cantou para uma criança pequena? Sabemos que as músicas são cantadas para os pequenos, desde seu nascimento.

As canções fazem com que as crianças se sintam alegres, se entreguem ao ritmo, ao improviso, a dança, a criatividade e ao lúdico. Através de letras simples, fáceis de memorizar e curtas, as canções contam um pouco da cultura de um tempo, de uma região e de uma família. O repertório de canções é transmitido pela linguagem oral, e a partir das letras das músicas, podemos explorar os três aspectos da Língua Portuguesa: leitura, escrita e oralidade.

O projeto de música tem como objetivo construir um repertório de canções preferidas pelo grupo. Faça como os pequenos do grupo 3, cante ao menos uma música ao dia.



Grupo 4 entrevista

Nesse semestre, em um de seus projetos, o grupo 4 entrevistou vários funcionários da escola com o objetivo de conhecer melhor as pessoas do convívio social.

Para isso, o primeiro passo foi assistir algumas entrevistas. Descobriram que era fazer perguntas sobre coisas que queriam saber. O segundo passo foi escolher as pessoas que entrevistariam. O próximo passo foi discutir o que queriam perguntar para as pessoas entrevistadas e fazer um roteiro de perguntas. Para minha surpresa as crianças foram belíssimas como sempre e começaram a fazer perguntas de assuntos relacionados ao cotidiano. Seguem abaixo algumas das perguntas elaboradas pelas crianças:

Lucas: *Você vai ao médico?*

Davi: *Você tem quadros em sua casa?*

Theo: *Você lê livros?*

Helena: *Qual é a sua comida favorita?*

Pedro B.: *Você tem animais de estimação?*

Sofia: *Você come alimentação saudável?*

No momento da entrevista, as crianças fazem a pergunta e, muitas vezes, ampliam o roteiro com novas perguntas. Nesse momento conhecem melhor as pessoas e se aproximam mais delas. Após as entrevistas compartilhamos nossas descobertas com todos da escola, através de um painel que fica na portaria. Convidamos vocês para lerem as entrevistas.



Depois da leitura do livro “zoom”, as crianças do grupo 5 investigaram pela escola o que gostariam de dar zoom e quais materiais utilizariam. Com as lentes das máquinas fotográficas, celulares e lupas nas mãos começaram as investigações. Muitas descobertas surgiram: plantas, árvores frutíferas, raízes, sementes e insetos. E, nossa pesquisa não parou por aí, continuamos investigando, pois os alunos levaram para a sala grande parte da coleta realizada, para que assim fossem feitas as investigações minuciosas com lupas e microscópios, no olhar das crianças. Com detalhes sendo descobertos, a pesquisa não pára, aliás, tem aguçado o olhar investigativo de cada um e assim continuamos a desvendar o que não se vê, mas com o zoom se descobre!

O que há por trás das lentes, segundo nossas crianças?

“Estou vendo uma formiga e ela é muito grande, suas patinhas são fininhas ...”, Bela

“Ela é assustadora quando fica grande (formiga)!” Gabriela

“Eu consegui ver a barriga dele, é transparente (pernilongo)!”, Lara Uliana

“A aranha está com a teia enrolada nela, ela tem o bumbum gordo e um pouco de pelinhos no corpo”, Rodrigo



SABORES DO BRASIL...



Pão de queijo, churrasco, polenta, feijoada e tantas outras comidas típicas do nosso país foram explorados, neste semestre, pelos alunos dos 1º anos.

A culinária, a cultura e a diversidade brasileira despertaram o interesse dos alunos e desencadeou o projeto em ciências sociais e humanas.

Nas aulas, os alunos conheceram as particularidades de cada região brasileira por meio de vídeos, livros, histórias, depoimentos de pessoas e de muita pesquisa. Também tiveram a oportunidade de saborear pratos típicos de cada região brasileira.

Alguns pais e funcionários do colégio foram convidados a contar sobre a cidade e curiosidades do lugar em que nasceram e também prepararam com as crianças uma culinária típica do local.

O projeto desenvolvido pelos alunos do 1º ano explorou a culinária brasileira e mostrou a riqueza, o sabor e a diversidade dos pratos típicos de cada um dos estados brasileiros.

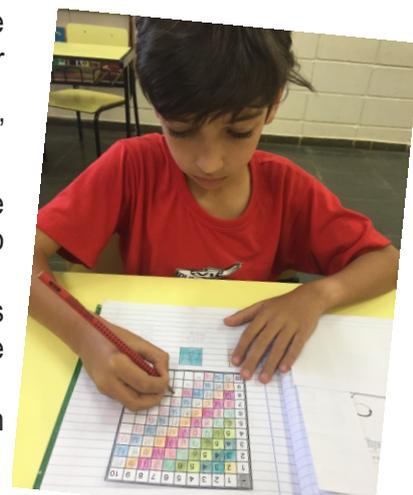
No Colégio Inovati, o currículo de Matemática traz em diversos momentos a possibilidade de se construir conhecimentos matemáticos, tais como propriedades dos números e das operações, por meio da observação e análise de regularidades constantes em quadros numéricos.

Os alunos do 2º ano constroem quadros numéricos e ao explorarem seus resultados, “descobrem” propriedades e desenvolvem estratégias de cálculo mental.

Por exemplo, a construção dos fatos fundamentais da adição é feita por meio de jogos de dados e pelo preenchimento de um quadro, em que as crianças vão percebendo as regularidades da adição entre dois números e depois entre mais números.

Dessa forma, os jogos e os quadros numéricos são considerados como ferramentas importantes para a aprendizagem dessa temática e contribuem significativamente para a organização de estratégias de cálculo mental e escrito.

Trabalhamos assim, o cálculo mental de forma rotineira por meio de atividades planejadas e com sentido para as crianças, através de jogos e brincadeiras.



Correspondência inesperada!!



Os alunos dos 3º anos receberam cartas em suas residências, como se fazia há pouco tempo atrás, em que as correspondências chegavam em envelopes, trazidos pelos representantes do Correio.

Foi assim que nossos alunos de 3º anos vivenciaram a sensação de receber uma carta, em seu nome, trazendo singelas e carinhosas palavras das professoras de classe. Em cada carta um assunto, pois cada destinatário representa uma pessoa única, com características próprias e estabelecendo um vínculo especial com cada uma de nós, professoras.

Apesar das especificidades, um trecho das cartas era comum a todos: destinado a apresentar esse meio de comunicação tão presente no cotidiano das pessoas nas décadas de 80 e 90.

Dessa forma, introduzimos os estudos no universo das comunicações e cada classe (grupos ou duplas) iniciaram suas pesquisas sobre tudo que cerca esse tema.



“Conhecendo Felpo Filva - 4º ano”



Os livros comuns assim chamados, são escolhidos com muito carinho, afinal são clássicos da literatura infantil. Felpe Filva, da autora Eva Furnari, é um desses livros e faz parte do nosso repertório de leitura há mais de 10 anos, pelo caráter humanizador proporcionando transformações e encantamento às crianças.

Diante de tantos sorrisos e olhares curiosos, iniciamos a leitura do Felpe que narra a história de um coelho-poeta atrapalhado, envergonhado e mal-humorado. Aos poucos conhecemos e nos apaixonamos por ele e por Charlô, personagem que muda a vida desse coelhinho.

Durante a leitura, surgiu a ideia de preparar uma vivência para os alunos da educação infantil do colégio. Fizemos um teatro com contador de histórias e a culinária da receita do famoso bolinho do personagem. Tudo preparado com muito carinho por nossos alunos, desde o texto, passando pelas caracterizações dos personagens, até “a mão na massa para fazer os bolinhos”. E no dia do teatro, antecedendo a Páscoa, nossa querida escritora e ilustradora, Eva Furnari, nos presenteou com um vídeo especialmente feito para eles. Durante semanas, as obras da autora foram as mais procuradas pelos alunos dos 4º anos na biblioteca.

Foram momentos deliciosos e inesquecíveis, do início ao fim... E mais uma vez o encantamento tomou conta das nossas vidas!!!



Suspense, nos 5º anos, inspira os alunos



No 1º trimestre, os alunos dos 5º anos leram o livro “Cuidado não olhe pra trás” de Stella Carr. Antes mesmo de começar a leitura do livro e para despertar a curiosidade dos alunos, as professoras prepararam um ambiente de suspense na sala de aula, colocando palavras relacionadas à leitura e também objetos como por exemplo um tamanco presente na narrativa. Leram também outras histórias de suspense, apropriaram-se das características deste gênero textual e produziram ótimas histórias. Durante o processo também diferenciaram suspense, mistério e terror.

Para encerrar a leitura do livro, produziram um Jogo da Memória: desenharam cartinhas com desenhos dos personagens principais respeitando as características e criaram as regras do jogo. Aí foi só diversão ao jogar com os amigos e familiares, pois cada aluno produziu seu próprio jogo.

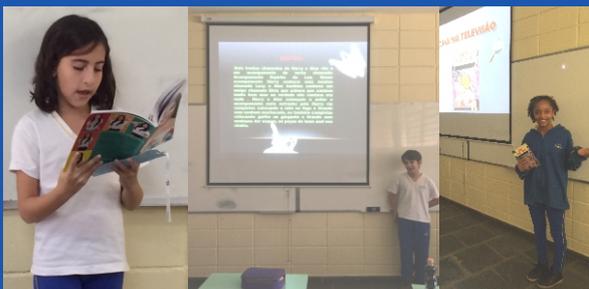
Foi, sem dúvida, um trabalho enriquecedor que uniu curiosidade, medo, imaginação e muito conhecimento.

Os caminhos para a leitura

Durante todo o trimestre os alunos do 6º ano A e B se aventuraram por diversas histórias, por meio de livros escolhidos pelos próprios alunos; desde fantasia, aventura, suspense e romance. Diversos foram os gêneros selecionados, sempre com a curadoria da professora.

A liberdade de escolha e o prazer em compartilhar as histórias lidas são motivadores não só para a leitura em si, mas, principalmente, para as atividades avaliativas realizadas no fim de cada mês.

Tão variadas quanto os gêneros lidos, são as formas de apresentação dos resultados. Os alunos são convidados a compartilhar sua opinião crítica sobre as obras através de cartazes, produção escrita, slides, apresentações orais e rodas de conversa. Mais que uma avaliação a ideia é colocar outro sentido na leitura para além da fruição individual.



“Let's talk about food and drinks / Vamos falar sobre alimentos e bebidas” – Como apresentar um novo conteúdo gramatical

Iniciamos o segundo trimestre com os sétimos anos conversando sobre alimentos e bebidas. Fizemos um levantamento do vocabulário já conhecido pelos alunos e acrescentamos novas palavras a essa lista. Os alunos foram orientados a trazer imagens de alimentos e bebidas para que pudessem criar um pôster em grupo. A atividade teve início com uma reflexão e discussão sobre quais alimentos e bebidas eram considerados saudáveis ou não. E assim foi iniciada a produção dos trabalhos.

A próxima etapa foi apresentar aos alunos o conceito de alimentos e bebidas contáveis e incontáveis. Na verdade, este conceito pode ser melhor compreendido por todos quando entendemos que alimentos em forma de grãos, massa, farinha, ou líquidos não podem ser quantificados em unidades. Necessitamos de unidades de medidas (quilos, litros) ou recipientes e embalagens (xícara, colher, caixa, lata) para conseguirmos conta-los.

Trata-se de um tema complexo, pois o uso de uma linguagem coloquial no nosso próprio idioma pode causar uma certa confusão. Por exemplo, em português pedimos um “café”. Normalmente não pedimos “uma xícara de café”. Crescemos pensando que podemos contar o café, quando na verdade contamos as xícaras! Nesse momento os alunos questionam: “...como assim, Teacher, não podemos contar o café???”... O mesmo aconteceu com o leite, com o refrigerante, com o pão e com o queijo.

Após alguns exemplos, as regras gramaticais são então registradas: como falar e escrever sobre os alimentos e bebidas contáveis e incontáveis nas sentenças afirmativas, negativas e interrogativas. Para ilustrar, cada aluno desenhou em seu caderno uma geladeira cheia de alimentos e bebidas com a descrição do que poderia ser encontrado nela.

A aprendizagem de um novo idioma pode e deve estar conectada ao nosso dia-a-dia. É um processo que deve ocorrer da forma mais natural e pertinente possível!



INVESTIGANDO O pH NAS AULAS DE CIÊNCIAS

A aprendizagem se torna mais significativa a partir da interação do aluno com o objeto de conhecimento. Dessa forma as aulas ficam mais interessantes e os conteúdos apresentados muito mais fáceis de compreender.

Durante nossos experimentos no laboratório de ciências os alunos tiveram a oportunidade de analisar os indicadores de ácido-base. Eles são substâncias que mudam de cor, informando se o meio está ácido ou básico. Existem indicadores sintéticos, como a fenolftaleína, porém, existem algumas substâncias presentes em vegetais que funcionam como indicadores ácido-base naturais.

Geralmente, essas substâncias estão presentes em frutas, verduras, folhas e flores bem coloridas. O suco do repolho roxo é um exemplo de indicador ácido-base, por isso, os alunos dos 9ºanos utilizaram o suco do repolho para verificar o pH de produtos utilizados no dia a dia e assim constatar qual produto possui pH ácido e qual possui pH básico.

Assim nossos alunos puderam compreender o conteúdo e o processo de ensino aprendizagem não se restringiu apenas a sala de aula.





Iniciado no ano passado, os alunos do 8º A continuaram as atividades do software SCRATCH, podendo perceber os benefícios que a linguagem de programação traz nas aulas de Matemática.

Inicialmente, construíram um jogo para descobrir quais eram os números primos. Diferentemente do que ocorre tradicionalmente, onde são construídas tabelas observando os divisores dos números, os alunos perceberam através de pesquisas, que existem outros algoritmos para determinar números primos (método das classes de congruência).

As atividades via SCRATCH trouxeram um grande interesse em estudar linguagem de programação por parte dos alunos, criando a possibilidade para outras iniciativas como, por exemplo, o SCRATCH DAY.

O SCRATCH DAY é uma iniciativa da comunidade tecnológica e educacional para se comemorar mundialmente o aniversário do Scratch. Neste ano o Colégio Inovati participou desse evento com os alunos do Fundamental 2, que foram desafiados com uma proposta na área de publicidade e propaganda. No mês do desafio, os alunos puderam aprimorar as habilidades de programação, realizar pesquisas, editar imagens e fotos, e usar toda a criatividade para inventar personagens, diálogos e animações no computador.

Participaram também de uma palestra com a publicitária Simone Jordão, que contribuiu na preparação dos alunos para a realização do desafio que consistia em inventar uma propaganda, destacando as características mais relevantes do colégio.

Os trabalhos serão apresentados na Mostra Cultural do Colégio.



 **CANGURU** de MATEMÁTICA
Brasil

**PARABÉNS
AOS ALUNOS!**



O preto era o mais sacrificado do mundo, a cor preta era escravizada, ninguém gostava, tinha racismo, o preto não tinha valor para nada. A coisa era triste mesmo, era triste lá uns tempos atrás. Depois que acabou o cativo ficou uns quarenta, cinquenta anos naquela escravidão ainda, (...). Mesmo depois da escravidão. Eu mesmo ainda fui muito sacrificado na minha vida de criança ... eu tinha um sacrifício danado. Eu com idade de 14 anos estava capinando ... trabalhando pros outros, passando mal, dormindo mal dormido, comendo mal comido ... eu fui escravo do mundo ... meu pai foi escravo de fazendeiro, eu fui escravo do mundo, sofri muito.

(Seu Julião, RJ, 81 anos, 27/10/1995)

Rios, Ana Lugão; Mattos, Hebe. Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição, RJ: Civilização Brasileira, 2003.

V
São os filhos do deserto,
Onde a terra esposa a luz.
Onde vive em campo aberto
A tribo dos homens nus...
São os guerreiros ousados
Que com os tigres mosqueados
Combatem na solidão.
Homens simples, fortes, bravos.
Hoje míseros escravos.
Sem ar, sem luz, sem razão...
(...)
Ontem a Serra Leoa,
A guerra, a caça ao leão,
O sono dormido à toa
Sob as tendas d'amplidão!
Hoje... o porão negro, fundo,
Infecto, apertado, imundo,
Tendo a peste por jaguar...
E o sono sempre cortado
Pelo arranco de um finado,
E o baque de um corpo ao mar...
(...)

130 anos depois...

Há 130 anos, depois de uma importante e longa luta abolicionista, o Império Brasileiro era o último país a aprovar o fim da escravidão, com a chamada Lei Áurea. Segundo o historiador Luís Felipe de Alencastro, cerca de 46% dos africanos trazidos para as Américas chegaram aqui acorrentados e sendo considerados propriedade privada, criando, assim, uma dinâmica de compra e venda humana.

O Movimento abolicionista ganhou força na segunda metade do século XIX pressionado por governos estrangeiros, como a Inglaterra. Havia, também, uma importante participação de lideranças heroicas negras, como Joaquim Nabuco, Luís Gama, André Rebouças e José do Patrocínio que se manifestavam em tribunais e na imprensa. Muitos anônimos também participaram organizando fugas e acentuando a crise do escravismo.

Porém, a violência da escravidão não acabou em maio de 1888.

Negros foram postos nas ruas, ficaram fora do mercado de trabalho e não tiveram cidadania plena - já que quase a totalidade era analfabeta (e os analfabetos não tinham direito ao voto desde 1882).

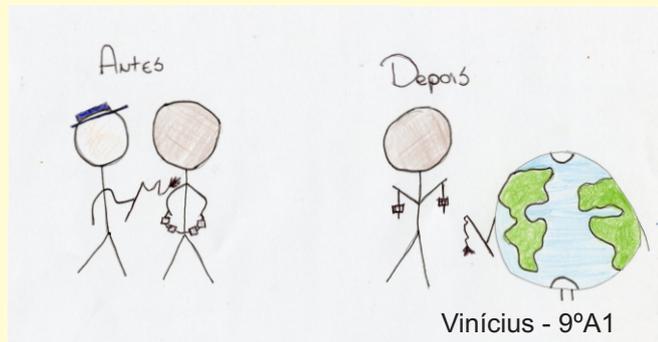
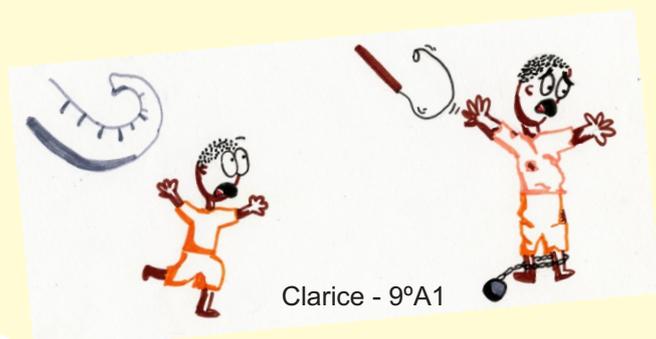
Além dos mecanismos de repressão escravista aos quais a polícia estava habituada contaminaram a sociedade da época.

Apesar de tantas dificuldades, os ex-escravos, seus filhos e netos não desistiram e buscar uma vida melhor. Se organizaram em grupos de lazer, clubes esportivos e centros religiosos. Fundaram jornais, como O Treze de Maio (1888) e A Pátria (1889), que tinham o objetivo de expor e refletir sobre suas dificuldades e preconceitos vividos pela comunidade negra.

Hoje, os negros são maioria populacional, porém, o país sofre um abismo racial.

Não há equiparidade salarial, são maioria nas cadeias, são os que mais morrem vítimas da violência e a maioria absoluta em subúrbios e favelas.

Vejam, aqui, algumas ilustrações criadas por alunos do 9º ano sensibilizados por esse conteúdo tratado nas aulas de história.



Semana Literária do Fundamental

Durante toda a semana do dia 18 de junho, os alunos do Fundamental II participaram da III Semana Literária do colégio. Na segunda-feira, tiveram uma palestra sobre "Bullet Journal", uma espécie de diário que tem como principal função organizar as atividades do cotidiano, com a arquiteta Cinthia Tragante. Nesse mesmo dia, participaram da oficina de *Lettering*, que nada mais é que um estilo de escrita que mistura desenho e caligrafia, ministrada pela professora Valeria Silva.

Na terça-feira receberam a visita do renomado animador e professor da Unicamp Wilson Lazaretti, com quem bateram um papo sobre animação. Já na quarta-feira foi a vez da roteirista Lia Nunes que falou sobre a relação da literatura e o audiovisual na construção de roteiros. Os alunos tiveram a oportunidade de praticar e construir um trecho de um roteiro baseado no livro "Menino Maluquinho", de Ziraldo.

Finalizando as atividades, tivemos a presença da escritora Carolina Moreyra que falou com os alunos sobre o texto narrativo e o deslocamento do personagem no tempo e espaço. Por fim, logo após a palestra de Carolina, tivemos a premiação do III concurso literário do colégio, cujo tema era "Retratos do Brasil". Além dessas atividades ainda contamos com a exposição de trabalhos e textos produzidos pelos alunos ao longo do trimestre. A semana terminou em festa, com o já tradicional sarau de poesias do 7º ano.





Carolina Moreira

- Qual livro você acha que toda criança da nossa idade (11-13 anos) deveria ler e por quê? Muito difícil responder essa pergunta. Os livros e as histórias neles contidas são sempre diferentes, assim como as pessoas também são. Há as que gostam de amarelo e as que acham amarelo uma cor horrível. Há as que gostam de sentir medo e as que detestam, as que gostam de pensar sobre o seu lugar no mundo e as que preferem ver as coisas de maneira mais prática. Tudo isso pra dizer que acho que a escolha de um livro é uma coisa muito pessoal. O que é bom pra mim pode ser totalmente desinteressante pra você e vice versa.

Quando estamos descobrindo os livros e a literatura, acho que é sempre bom experimentarmos um pouco de cada estilo, gênero, escritor, tipo de história, para irmos aprendendo a descobrir aquilo que nos interessa, os caminhos por onde gostamos de tráfegar. É gostoso ler livros diferentes, poema, conto, suspense, clássico, block buster até a gente conseguir descobrir mais ou menos aquilo que nos toca enquanto leitor. Mas, pra não deixar de citar algum livro, posso dizer os livros que me marcaram quando eu tinha mais ou menos essa idade.

- . Para quem gosta de pensar sobre as coisas e a vida - O Mundo de Sophia, de Jostein Gaarder
- . Para quem gosta de histórias e aventuras - A história Sem fim, de Michael Ende
- . Para quem gosta de mistério - E não Sobrou Nenhum, de Agatha Christie
- . Para quem gosta de história de terror - A outra volta do Parafuso, de Henry James

Cinthia Tragante



- O que o Bullet journal mudou na sua vida?

Ele me ajuda a visualizar tudo que tenho para fazer e não me esquecer de nada. Eu sempre fui muito organizada em relação ao que é físico (desde pequena meu quarto sempre esteve em ordem, assim como o material escolar e minha casa agora), mas em relação ao tempo nunca fui muito boa. Com o bullet, eu transformo a organização do tempo em algo visual e daí fica muito mais fácil para mim. Além disso, fazer cada semana é uma atividade gostosa e acaba me deixando mais calma mesmo tendo um monte de coisas para fazer.

- Qual dica você dá para quem quer ser mais organizado?

Muita gente diz que é desorganizado porque "não tem tempo". Como diz meu pai, o dia é do mesmo tamanho para todo mundo. Se temos uma tarefa, deixar para depois só nos deixa mais preocupado. Quanto mais você conseguir se livrar daquilo antes, melhor. Isso vale desde o trabalho da escola que você tem que fazer até o tênis para guardar logo que chega em casa. Quando você tem tudo no lugar (e tempo) certo, é muito mais fácil o dia a dia e você economiza tempo em outras coisas. Fazer o bullet, por exemplo, faz com que eu gaste uma a duas horas no domingo à noite, mas é um tempo bem gasto, porque faz com que a minha semana seja muito mais prática e eu não desperdice tempo, além de que eu não fico preocupada à toa, porque planejo o dia certo de fazer cada tarefa.

Lia Nunes

- Com quem você gostaria de trabalhar?

Eu gostaria de trabalhar com Pedro Almodóvar.

- Se você pudesse escolher um livro para adaptar para o cinema, qual seria?

"Tudo depende de como você vê as coisas", de Norton Juster.



Alunos do Inovati - Escritores Competentes

O amor de José Roberto

Meu nome é José Roberto, tenho 84 anos e hoje vou contar um pouco de minha história. Nasci e cresci no interior de Pernambuco, uma terra muito seca, que chegava a rachar o chão, mas era uma terra de gente do bem. Lembro-me que eu e meu pai armazenávamos água da chuva quando chovia, e economizávamos o mês inteiro. Porém, em 1950 quando eu tinha 16 anos, passamos por uma grande seca e ficamos quatro meses sem chuva, minha família estava desesperada, mas tentava me alegrar o tempo todo alegando que ia chover.

Para passar o tempo, eu ia nas festas da região. Admito que eu não era muito comprometido, nunca me apegava a uma mulher só. A caminho da festa junina, andava pela cidadezinha, por aquela rua de terra que quando passava uma moça em uma bicicleta logo subia a poeira e eu nem conseguia olhar direito para ela. Gostava de olhar as casas pintadas de verde, de azul, de amarelo e de rosa torcendo para alguém aparecer na janela e papear comigo.

Bom, nessa festa aconteceu algo, encontrei Zélia pela primeira vez, e logo notei que ela era diferente das outras. Conversamos durante a festa, nos beijamos e fomos embora, cada um para o seu lado.

O tempo foi passando, eu ficava com outras garotas, porém não conseguia parar de pensar no beijo de Zélia. Esse tipo de atitude não era comum em minha vida, sempre fui muito desprendido, nunca pensei que poderia ser o que estou sentido agora. Então, fiquei determinado a encontrá-la, fui perguntando para todos da minha rua, passei em cada casa, torcia para que daquelas paredes de barro, todas de cores diferentes, conseguisse encontrar notícias sobre a Zélia. Perguntei na cidade inteira, nas casas amarelas, nas azuis, nas verdes, nem nas rosas consegui alguma informação sobre minha amada.

Uma semana depois da minha decepcionante busca, fui à feira e encontrei Zélia. Nem pude acreditar no que via, ela mal lembrava de mim, mas aceitou tomar um café comigo na tarde seguinte. Depois desse café, tudo mudou, começamos a namorar e eu percebi que estava realmente apaixonado.

Passávamos pela rua das casas coloridas e agora eu imaginava morar ali com Zélia. Já namorávamos há três meses quando algo horrível aconteceu. Fui à casa de meu melhor amigo Chico e a encontrei lá, beijando-o. Não podia acreditar no que via. Pela primeira vez meu coração estava partido e eu não queria sentir aquela dor nunca mais.

Se passaram cinquenta e cinco anos, eu não tinha beijado nem se quer uma única mulher, com medo de me apaixonar e me decepcionar, também nunca mais vi Zélia. Até que um dia fui naquela mesma feira e a reencontrei novamente, meu coração parou naquele momento. Um misto de ansiedade, felicidade e medo se apossaram de meu corpo.

Minha amada disse que estava muito arrependida, e que não parou de pensar em mim nem um dia durante esses anos todos. O medo tomava conta de mim, queria ficar com Zélia, mas temia que ela me abandonasse novamente.

A vontade de ficar com ela superou meu medo e saímos para tomar um café, como da primeira vez. Novamente, esse café mudou minha vida, com setenta e um anos me casei com Zélia. Hoje, estamos com 84 anos, casados, morando na casa rosa mais bonita da rua, mais felizes do que nunca. O medo de ser abandonado foi superado pelo nosso amor que sentimos um pelo outro.

Autoria: Clarice Grigolon, Isadora Roldão, Maria Luiza Gonçalves e Victória Angely - 9ºA1

O herói da ciência

Hoje eu vou contar a você, ou vocês, enfim, a história de um herói para muitos, e um louco para outros. O nome desse herói era Alfred Hanserbaid, um menino alemão que era fascinado pela ciência e morava onde hoje é Berlim.

Naquela época Berlim era apenas mais uma vila pacata, onde o único barulho era o som dos camponeses trabalhando entristecidos. Infelizmente naquele tempo, a Idade Média, a igreja havia proibido a maioria dos livros de Ciências que eram contrários às ideias da Igreja e de Deus. Muitos autores eram queimados em público, acusados de bruxaria e oposição a Igreja e a Deus.

Alfred, mesmo menino, achava injusto isso e quando mostrava suas ideias aos adultos, sempre recebia a mesma resposta:

— A igreja sabe o que faz, menino, logo você entenderá melhor!

Na verdade era Alfred que não entendia a ingenuidade dos camponeses em relação à Igreja.

Conforme os anos foram passando, ele foi estudando cada vez mais, até chegar em um ponto que ele virou professor, é claro que fingia que apoiava a Igreja e suas ideias de Geocentrismo. Mas mesmo com um salário bom ele não estava satisfeito, ele queria provar às pessoas que as ideias da Igreja estavam erradas.

Depois de muito estudo, Alfred finalmente chegou a uma teoria: Na verdade a Terra que girava em torno do Sol.

Já que ele era professor, e só os nobres que podiam estudar, ele decidiu ensinar suas ideias sobre sua maior fascinação, que é a Ciência.

Era uma decisão de vida ou morte, ou ele corria o risco de ensiná-los e poder ser entregue à Igreja, ou ele passava o resto de sua vida arrependido por não ter compartilhado e ensinado suas fascinantes ideias.

Ele decidiu ensiná-los, por sorte, eles se tornaram fiéis discípulos e adoraram a Inteligência de seu professor.

Alfred defendia também que a Terra não era plana como diziam, um dia ele estava no porto, e viu que quando os barcos partiam eles iam desaparecendo começando pelo fundo, parecendo que estava descendo uma esfera.

Um dia de aula ele perguntou para seus alunos:

— E se eu contar minhas ideias às pessoas e depois apresentá-las?

— Senhor, seria mais apropriado se tu não o fizesse, a Igreja poderá matar-te! — Disse Honor, seu melhor aluno.

— Mas farei isso mesmo assim! Já estive pensando que eles podem me queimar, por isso, deixei um livro com todas as minhas anotações de teorias, tem até um projeto de máquina que voa!

Alfred estava tão determinado que, no dia seguinte, contou suas ideias às pessoas, que falavam:

— Ele é um louco! É um demônio!

As pessoas começaram a espancar ele. O padre foi avisado, e a sentença de morte dele foi marcada para o dia seguinte. Quando chegou o triste dia, o carrasco chegou para queimar Alfred, as pessoas o caçoavam e seus “discípulos” choravam. Alfred implorou para o carrasco, muito triste:

— Por favor, me poupe! Prometo ficar de boca fechada!

— Desculpe senhor, obedeço às ordens da Igreja. — Respondeu o carrasco.

Logo o padre berrou: — Queime-o logo!

Então aconteceu, ele foi morto por acusação de bruxaria. Porém seus alunos, esperaram o momento certo, e ensinaram isso à outras pessoas. Assim o mundo conheceu a ciência e a genialidade de Alfred, também reconheceu como a Igreja era manipuladora.

Escrito por Artur Junqueira Lucas Caggiano – 7º Ano B

DICA DE FILME



Os Incríveis 2, filme que estreou dia 14/06 aqui no Brasil é um filme para toda a família se divertir. O filme é uma continuação do filme de animação de 2004: Os Incríveis, uma animação que agradou a muitas pessoas. Os fãs do primeiro filme esperam por 14 anos por essa continuação que tem como proposta mostrar a família Pera, em uma situação que a Mulher elástica (Helena) consegue um novo emprego na agência de heróis para deter o novo vilão: O hipnotizador, além disso tem que deixar o seu marido Beto (o Senhor Incrível) cuidando das três crianças: Violeta a mais velha, Flecha o do meio e o caçula Zezé.

Escrito por: Clarice Grigolon 9º A1

A Barraca do Beijo, melhores amigos desde sempre, Elle (Joey King) e Lee (Joel Courtney) têm a inventiva ideia de gerenciar uma barraca do beijo durante um evento da escola. Para fazer da proposta um sucesso, a garota tenta convencer o galã Noah (Jacob Elordi), seu crush e irmão mais velho de Lee, a participar da brincadeira. Ele mostra-se irredutível, mas os dois acabam se aproximando como nunca, o que estremece a amizade de Elle e Lee.

Escrito por: Iolanda e Larissa – 8º ano A



DICA DE SÉRIE

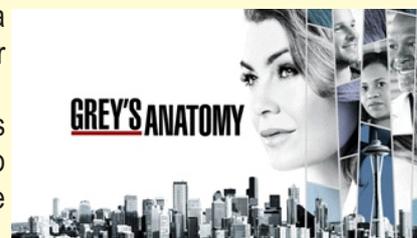


Situado nos dias atuais e com base nos icônicos personagens da Archie Comics, Riverdale é uma versão surpreendente e subversiva de Archie, Betty, Verônica e seus amigos, explorando o surrealismo da vida em uma pequena cidade – mostrando a estranheza que se esconde atrás da fachada saudável de Riverdale.

Escrito por: Iolanda e Larissa – 8º ano A

Grey's Anatomy é uma série muito conhecida e premiada que conta a história da médica Meredith Grey desde seu primeiro dia em um hospital começando sua carreira para virar uma grande médica.

A série se passa no hospital onde Meredith trabalha junto com cenas na casa dos personagens, a série intercala entre a vida amorosa dos personagens e a vida deles no trabalho. Com muita ação e emoção Grey's Anatomy cativa seus milhares de fãs desde de 2005 até 2017 quando saiu a 14ª temporada, última até agora.



3% é um suspense futurista sobre uma sociedade dividida entre progresso e devastação. A história acompanha jovens que estão do lado desfavorecido e querem tentar a sorte de uma vida melhor do outro lado. Mas para isso, eles precisam passar por um processo de seleção, e nesse processo, só 3% conseguem. A série é a primeira brasileira a ser produzida pela Netflix.

Escrito por: Iolanda e Larissa – 8º ano A e Clarice Grigolon - 9ºA1



O livro conta sobre uma das mais de cem aventuras do grande trio Gino, Leo e Ângela que descobrem o assassinato de Boa-Vida, um homem muito querido pelo bairro do Bexiga.

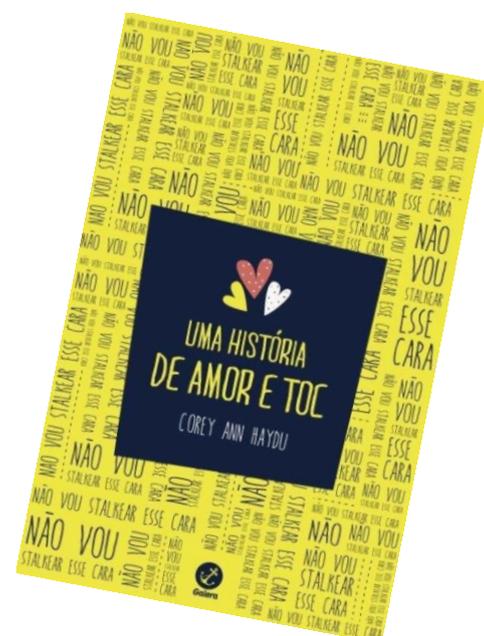
Gino com sua inteligência, Leo com sua curiosidade e Ângela com sua beleza vão encarar esse desafio e dar de tudo para encontrar o autor do crime e ter uma “conversinha” com ele.

Tudo pode acontecer em “UM CADÁVER OUVE RÁDIO”, desde um falso chinês contrabandista até um primo que é tão invejoso a ponto de matar. Se você gosta de uma aventura que mistura romance, adrenalina, mistério e uma narração tão emocionante que quanto mais o leitor lê, mais fica curioso para descobrir o autor do crime, mergulhe de cabeça nessa aventura emocionante de Marcos Rey. Eu gostei muito do livro pois ele contém uma descrição boa e detalhada. Assim você consegue imaginar as cenas e as personagens.

Miguel Lugli Tordin – 6º A

“Uma história de amor e toc” é um livro que narra a história por uma adolescente que começa a frequentar terapia em grupo a convite de sua psicóloga e a descobre que ela sofre de transtorno obsessivo compulsivo (toc). O toc é apresentado no livro como coisas sutis que nem ela nem ninguém além de sua psicóloga percebe que pode ser um transtorno sério. Junto com as sessões de terapia em grupo a personagem conta sobre suas histórias de amor, sua convivência com sua melhor amiga e seus problemas familiares. Não é um livro muito conhecido, mas vale a pena para quem procura uma história de cotidiano, e quer se identificar com os personagens e com seus problemas. É uma história de amor que não é entediante de autoria de Corey Ann Haydu.

Clarice Grigolon 9º A1



O livro foi escrito por Marcos Rey, autor de vários outros sucessos dos anos 80. Conta a história de Renata Rocha e Ivo Maciel, que trabalham em uma emissora chamada “Mundial”, no Rio de Janeiro.

Um ator famoso da Mundial, Fábio Rocha, foi encontrado morto em uma praia na Tijuca. Os policiais disseram que Fábio foi apunhalado pelas costas com uma faca de cozinha. A irmã de Fábio, Renata Rocha, foi ao local do assassinato para chorar a morte do irmão.

O assassino sempre deixava uma mensagem quando assassinava alguém famoso, a mensagem dizia: “Aguardem a próxima atração”.

Eu gostei bastante do livro, é um livro de suspense (gênero que gosto muito). Recomendo o livro, pois contém muitos mistérios para o leitor desvendar.

Artur Sampaio - 6º A

Se é dica de viagens, lá vamos nós! Antes de sairmos do nosso país porque não conhecemos as maravilhas que o compõe? Pois então, ir para Foz do Iguaçu, uma viagem para entrar em contato com a natureza e a fauna brasileira. Em Foz do Iguaçu, uma das atrações principais é o famoso Parque Nacional do Iguaçu, conhecido também por ter suas lindas quedas d'água. Para entrar no Parque o ingresso para adultos é R\$ 37,60 ; crianças (de até 11 anos) e idosos pagam R\$ 10,00. Entrando no parque existem várias atrações e trilhas diferentes, entre elas: o voo de helicóptero, trilha do poço preto, trilha das bananeiras e o macuco safari. Eu indico todos, porém teria que ir ao parque em 2 dias para realizar tudo. Todas as atrações são supervisionadas e com o auxílio de monitores. Não se esqueça de levar uma troca de roupa e a sua câmera para deixar registrado!



Bosque dos Jequitibás



Agora falarei do Bosque dos Jequitibás, sendo uma das maiores e mais antigas atrações no centro de Campinas. É um ótimo lugar para ir em conjunto com a família e não é um evento pago.



CATAVENTO

Outra atração, porém, mais perto, é o Catavento cultural, encontrado em SP e reúne experiências científicas e culturais, uma ótima experiência!



A maldição da copa seguinte

A maldição da copa seguinte continua... Pela terceira vez seguida, o país que venceu o torneio anterior é eliminado na primeira fase. Na última Copa, a "maldição" vitimou a Espanha, que havia vencido sua primeira Copa em 2010, na África do Sul. Em 2010, a Itália também sofreu com o mal: caiu na primeira fase quatro anos depois de ter vencido no Mundial da Alemanha, em 2006. Em 2002, a França também foi eliminada na primeira fase. Ela havia vencido a Copa de 1998, na própria França, contra o Brasil no jogo final.



Cai cai?

O jogador do Brasil Neymar JR em apenas um jogo sofreu cerca de 10 faltas, o que não acontecia desde a copa de 1998 na França. A equipe toda sofreu 19 faltas, ou seja, o jogador tomou mais que a metade das faltas cometidas na seleção brasileira.



Caio Acosta Gonçalves – 8º ano A

Copa

Quartas de final

06 de julho, sexta-feira, 15h, Kazan
Brasil x Bélgica

Semifinal

10 de julho, terça-feira, 15h, São Petersburgo

Disputa pelo terceiro lugar

14 de julho, sábado, 11h, São Petersburgo

Final

15 de julho, domingo, 12h, Moscou



Do-It-Yourself

Educação Infantil

1º ano - Coloca a mão na massa!! Constrói formiga e aranha usando vibrador de celular, bateria e muita criatividade.



Grupo 5 - Construção de desenhos e esculturas e interação com Led, bateria, conectores...



Fundamental I

3º ano - Construção Geométrica
Interação com software em 3D

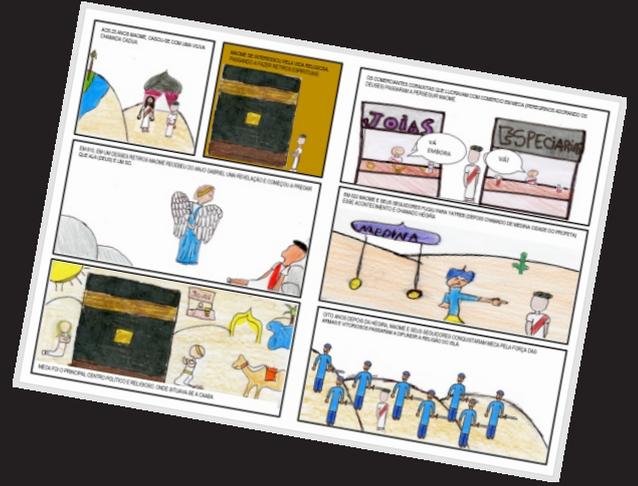


5º ano - Projeto Empreendedorismo (matemática financeira) - utilização da planilha eletrônica para gerenciar as contas da empresa criada por eles.



Fundamental II

7º anos - construção do Gibi de Maomé e Islamismo, utilizando as ferramentas de desenho do Word.

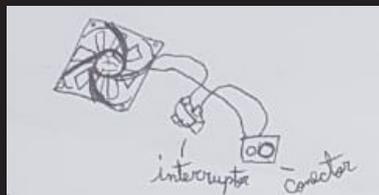
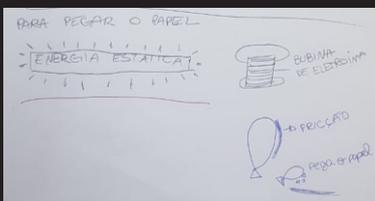
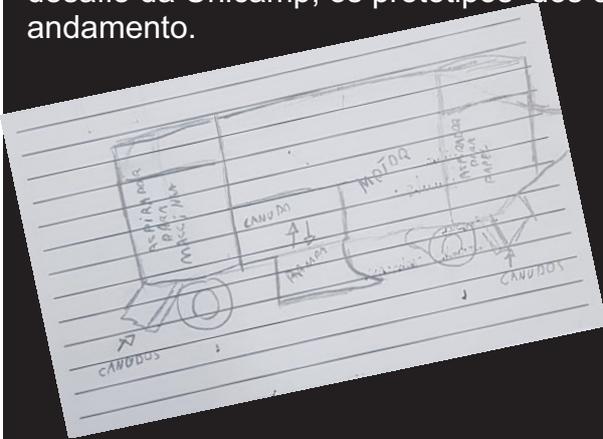


6º ao 9º ano - Programação em Scratch



9º Desafio da UNICAMP

Os alunos do INOVMAKER, irão representar o colégio no 9º desafio da Unicamp, os protótipos dos carrinhos já estão em andamento.





Nesse inverno, o que mais vem se destacando é o vermelho, o preto e branco que nunca saem de moda. Essas cores estão sendo usadas tanto em roupas como nas botas, principalmente as de cano curto.

Looks:

As três cores estão nas peças que são usadas tanto sozinhas como uma em combinação com a outra. Vemos muito couro, verniz, renda, muitas peças rasgadas, meias rastão etc.



Botas:

Neste inverno, elas ganharam várias versões, como as de verniz, couro e camurça; ponta fina, circular; salto fino, médio e grosso; cano curto, médio e longo, com diversos modelos.



O **cabelo no inverno 2018** acompanha inúmeras possibilidades desde um visual curtinha e rebelde até um sensual inspirado na figura mítica da sereia.

Uns dos cortes de cabelo que estão sendo muito usados nesse inverno é o Long Bob, Beeeem Londo e o Bronde onde todos consistem em um visual mais brilhante e iluminado, que fica muito bonito desde os cabelos mais claros até os mais escuros.

Long Bob

Um corte que está há algumas temporadas fazendo a cabeça das famosas e que se mantém dentre as tendências para o inverno por sua versatilidade, vai bem para todos os formatos de rosto e texturas de fios.

O comprimento é acima dos ombros e pode ser levemente repicado no caso de quem deseja suavizar um rosto anguloso.



BRONDE

O cabelo bronde é extremamente sensual tendo base castanha iluminada por mechas loiras e potencialmente poderoso com reflexos metalizados.

Pode ser uma forma interessante de tirar o seu castanho do lugar comum nesse inverno.

BEM LONGO

Os fios estilo cabelo de sereia – extremamente longos – voltam aos holofotes nas tendências de cabelo no inverno 2018, mas tenha cuidado para não deixar o seu visual sem graça.

Vale a pena investir num corte repicado, degradê ou mesmo num efeito de luzes nas madeixas.





Grupo 3, Grupo 4 e Grupo 5 - Terra de Gigantes



1º Ano A e B - Sítio do Picapau Amarelo



2º ano B - Zoológico de Sorocaba



3º Ano A e B - Jornal Correio Popular



4º anos A e B - Estação de Tratamento de água - ETA II



5º anos A e B - Visita à Câmara Municipal de Valinhos



5º anos A e B - Planetário de Campinas



6º Ano A e B - Polo astronômico de Amparo



7º ano A e B - Teatro Dom Quixote de La Mancha



9º ano A1 e A2- City Tour em São Paulo



DIA DAS MÃES





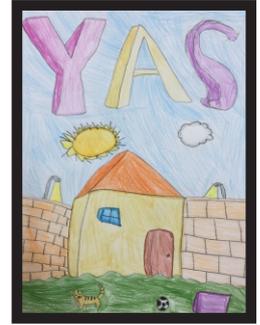
GALERIA DE ARTE



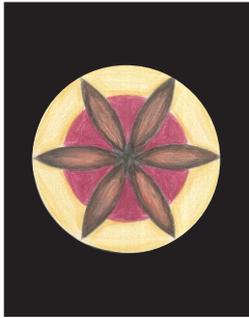
Maitê - 5° B



Helena - 1ªA



Yasmin - 4º A



Lara - 7ªA



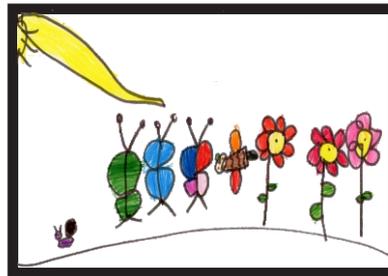
Gustavo - 2ºB



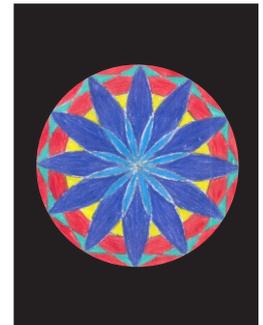
Valentina - 3ªA



Giovanna - Grupo 3



Livia - G5B



Gabriel - 7ºB



Clarice - 9ªA1



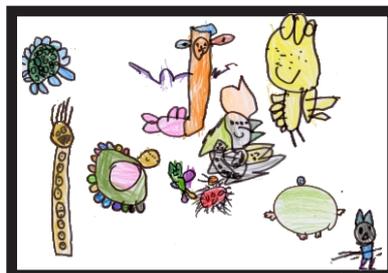
Maria Clara - 4ªA



Theo - 5ªA



Luisa - 1ªA



Grupo 5B



Juliana - 9ªA1

Histórias da Kali - CONFABULANDO FÁBULAS!

Quando o Sr. Gato e o Sr. Rato se encontram o que será que pode acontecer? Uma narração inspirada nos contos de Monteiro Lobato – Uma aula especial encerrando o semestre no curso Histórias e Brincadeiras... Quem participou adorou!



SARAU CULTURAL encerramento do semestre

